Patrocinador principal

Montepio

Ficha Técnica

Produção: Ginásio Ópera

Concepção: João Maria de Freitas-Branco

Design: José-Manuel Russo

Contactos

Telefones: 964711174 / 965096820

E-mail: ginasioopera@gmail.com

<http://www.ginasioopera.com>

GABINETE PARA OS MEIOS
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Paulo Ferreira canta Tosca

O sucesso europeu de um tenor português

Programa

Tosca
Giacomo Puccini
(22.Dez.1858 – 29.Nov.1924)

- “Mario! Mario! Son qui”
– dueto de Flora e Cavaradossi, 1º acto
- “Vissi d'arte”
– ária de Flora Tosca, 2º acto
- “E lucevan le stelle”
– ária de Cavaradossi, 3º acto

Paulo Ferreira, tenor

Sónia Alcobaça, soprano

Pedro Vieira de Almeida, piano

João Maria de Freitas-Branco, apresentador/moderador

Nota biográfica

Natural de Santa Maria da Feira, Paulo Ferreira iniciou a sua formação musical na Academia de Música de Santa Maria, tendo frequentado as classes de Violoncelo, Piano e Canto, na qualidade de bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Concluiu os seus estudos na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, na classe do Prof. José de Oliveira Lopes, obtendo sempre a classificação máxima. Posteriormente estudou em Roma, Paris e Madrid. Faz a sua preparação vocal com Palmira Troufa e de repertório com o Maestro Marc Tardue e Enza Ferrari.

Foi o vencedor absoluto do 1º Prémio no Concurso Nacional de Canto Luísa Todi em 2007, e do 1º Prémio do II Concurso Internacional de Canto Tomaz Alcaide em 2000 (Categoria de Concerto), entre vários outros.

Em Portugal e no estrangeiro, cantou nos palcos mais destacados tais como, Filarmonia de Colónia, Theater Hof, Bayreuth Stadthalle, Teatro Nacional de São Carlos, Centro Cultural de Belém, Teatro da Trindade e Coliseu do Porto, entre outros, tendo-se apresentado sob a direcção dos maestros Claudio Vandelli, Arn Goerke, Marc Tardue, Peter Tiboris, Manuel Ivo Cruz, João Paulo Santos, Rui Massena, Luis Machado, António Lourenço, Rogério Peixinho, Osvaldo Ferreira, Jacques Mercier, Aldo Brizzi, Marko Letonja, Stephen Bull, Reynald Giovaninetti e Jonathan Webb, entre outros.

Paulo Ferreira estreou-se na Ópera La Traviata de G. Verdi, a convite do Círculo Portuense de Ópera. Faz o seu grande Debut como D.José na ópera Carmen de G. Bizet no Coliseu do Porto, numa produção do Circulo Portuense de Ópera acompanhado pela Orquestra Nacional do Porto sob a direcção do Maestro Marc Tardue, tendo sido alvo das melhores críticas do público e dos média.

Em Recital colaborou com vários Pianistas, tais como, John Groos, Nuno Vieira de Almeida, Nuno Santos Dias, Jaime Mota, Helena Marinho, entre outros.

Estreou o ciclo “Sete sonetos de Camões” da compositora Anne Victorino D’Almeida, obra escrita para a sua voz de Tenor. Esta obra foi estreada em Homenagem da Cidade de Lisboa ao Maestro António Victorino D’Almeida, acompanhado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa e com direcção do Maestro Alberto Roque.

Paulo Ferreira fez o seu Debut Internacional na Alemanha, em Julho de 2011 cantando ao lado de Anna Netrebko, na grande sala da Philharmonie de Colónia (Alemanha). Fez o seu Debut operático interpretando o papel de Cavaradossi na Ópera “Tosca” de G. Puccini, nos Teatro Hof (Baviera), bem como em Selb, Fulda, Bad Kissinger e Bayreuth (Alemanha), e em Março 2012 estreou-se como "Grigorij" na ópera Boris Godunov de M. Mussorgsky no Teatro de Hof e em Bayreuth (Stadthalle) Baviera (Alemanha) com as melhores críticas dos média e do público.

Futuros compromissos incluem Concertos e Ópera na Alemanha, Áustria e Suíça. Em Setembro de 2012 fará o seu Debut no papel de G. Hagenbach na ópera La Wally de Catalani, no Tiroler Landstheater em Innsbruck (Áustria).